

30



Semana de **Enfermagem**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Escola de Enfermagem da UFRGS

Data: 15 a 17
maio
2019

Anais

Promoção



HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Diretora-Presidente

Professora Nadine Oliveira Clausell

Diretor Médico

Professor Milton Berger

Diretor Administrativo

Jorge Bajerski

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Professora Patrícia Ashton Prolla

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Professora Ninon Girardon da Rosa

Coordenador do Grupo de Ensino

Professor José Geraldo Lopes Ramos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Professor Rui Vicente Oppermann

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Gisela Maria Schebella Souto de Moura

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

S471a Semana de Enfermagem (30. : 2019 : Porto Alegre, RS)

Anais [recurso eletrônico] / 30. Semana de Enfermagem; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenação geral: Maria Luzia Chollopetz da Cunha. – Porto Alegre: HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2019.
E-book

Evento realizado de 15 a 17 de maio de 2019.

ISBN

1.Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Cunha, Maria Luzia Chollopetz. IV Título.

NLM WY3

CATALOGAÇÃO NA FONTE: Rubens da Costa Silva Filho CRB10/1761

RELAÇÃO ENTRE QUALIDADE DE VIDA, HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E ESTILO DE VIDA EM POLICIAIS CIVIS

Lizandra Santos Vieira, Juliana Petri Tavares, Francis Ghignatti da Costa, Daiane Dal Pai
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: O trabalho policial, em todo o mundo, é caracterizado pela exposição ao estresse e risco de morte ¹. A exposição dos policiais a estilos de vida únicos e a situações estressantes podem desencadear doenças cardiovasculares e influenciar de forma direta na qualidade de vida dos trabalhadores ². **Objetivo:** verificar a relação entre qualidade de vida, hipertensão arterial sistêmica e estilo de vida em policiais civis de Porto Alegre/RS. **Método:** Estudo transversal descritivo com abordagem quantitativa, realizado com 237 policiais civis de Porto Alegre-RS, que consentiram responder um questionário com informações sociolaborais, de saúde e estilo de vida, e o instrumento World Health Quality of Life (WHOQOL-bref) ³. Os dados foram coletados no período de setembro de 2017 a junho de 2018. Participaram do estudo trabalhadores com tempo de trabalho na corporação superior a um ano, com idade entre 18 e 65 anos, excluídos policiais em licença ou afastados do trabalho. Compõe o projeto “Implicações das alterações físicas e psíquicas na qualidade de vida de policiais civis”. Realizou-se análise descritiva e analítica, significativa para valor de $p < 0,05$. Foram respeitados os preceitos éticos de acordo com a Resolução 466/12, aprovado sob CEP nº 2003811. CAAE: 65391717.1.0000.5347. **Resultados:** 51,9% dos policiais eram do sexo masculino, sendo a HAS identificada em 16% ($n=38$). O Domínio Geral (DG) do WHOQOL-bref apresentou maiores médias os que não apresentavam HAS ($p=0,002$), não possuíam alterações cardiovasculares ($p=0,001$), não eram tabagistas ($p=0,003$), não consumiam bebida alcoólica ($p=0,036$), exerciam atividade física ($p < 0,001$), se alimentavam de maneira saudável ($p < 0,001$), não faziam uso de medicamentos para o tratamento de condições de saúde não especificadas ($p=0,028$) e que possuíam tempo para descanso ($p=0,049$). **Conclusão:** Os resultados destacam a necessidade de ações de enfermagem em prol da saúde destes trabalhadores, visando a qualidade de vida através da prevenção de agravos cardiovasculares, melhores condições de saúde e hábitos de vida saudáveis. Ressalta-se também a importância do aprimoramento de políticas públicas voltadas à saúde do trabalhador.

Descritores: Saúde do trabalhador; Enfermagem; Polícia.

Referências

Alexopoulos EC, Palatsidi V, Tigani X, Darviri C. Exploring Stress Levels, Job Satisfaction, and Quality of Life in a Sample of Police Officers in Greece. *Saf Health Work.* 5: 210-5, 2014.
Tefave, T; Shikur, B; Shimels, T; Firdu, N. Prevalence and factors associated with diabetes mellitus and impaired fasting glucose level among members of federal police commission residing in Addis Ababa, Ethiopia. *BMC Endocrine Disorders*, 16(1), 2016.
Fleck, MPA; Louzada, S; Xavier, M; Chachamovich, E; Vieira, G; Santos, L et al. Aplicação da versão em português do instrumento abreviado de avaliação de qualidade de vida “WHOQOL - bref”. *Rev Saude Publica.* 34(2): 178-83, 2000.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE VISITA ESTENDIDA EM UM CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA: PERFIL DE ACOMPANHANTES DE PACIENTES INTERNADOS E ANÁLISE DE RESULTADO

Leticia Gorski Simões Pires, Yasmin de Freitas Dias, Thais dos Santos Donato Schmitz,
Agatha Picetti Goncalves da Silva, Lurdes Busin, Karina de Oliveira Azzolin
Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: A internação hospitalar é uma situação que gera estresse psicológico e físico ao paciente e aos seus familiares. Ao internar em um Centro de Terapia Intensiva (CTI)

surgem dificuldades que geram estresses por causa da gravidade das internações dos pacientes, rotinas e regras rigorosas necessárias para o atendimento de pacientes críticos que podem ser diminuídas com a liberação de visitas com horário ampliado. **Objetivo:** Descrever o perfil dos familiares que participaram da Visita Estendida e o tempo de permanência dos participantes junto aos pacientes do CTI. **Método:** Trata-se de um relato de experiência do período de agosto de 2018 a fevereiro de 2019. Foi disponibilizado até 6 horas e 30 minutos para os familiares realizarem visita, sendo que apenas dois familiares, por paciente, que participaram da reunião de orientação estaria dentro dos critérios estabelecidos para liberação do acesso. Foram coletados dados dos familiares contendo variáveis como: idade, grau de parentesco e procedência. Foi registrado também o tempo de permanência do familiar a beira-leito. **Resultados:** Participaram da Visita Estendida 265 pacientes e 377 familiares. Em relação ao grau de parentesco do participante com o paciente verificou-se que 36,4% eram filhos; 26,4% eram esposos(as) e companheiros(as); 10,6% eram pais e 26,6% outros (irmãos, tios, amigos, cuidadores, primos. etc), sendo que 74% do total dos familiares participantes eram do sexo feminino. O tempo médio de permanência diária dos familiares no CTI foi de 2 horas e 30 minutos e quando se considera o período total das internações, encontrou-se uma média de permanência de tempo total de 10 horas e 17 minutos. Quanto à procedência dos familiares, se constatou que 36,31% eram de Porto Alegre, 27,09% eram da região metropolitana, 26,53% eram do interior, 5,30% eram de outros estados e 4,74% eram do litoral. Também foi observado que a maior parte dos familiares participantes do projeto passaram menos tempo à beira do leito do que foi oferecido pela Visita Estendida, relatando como motivo a dificuldade de ver seu familiar em situação vulnerável, falta de tempo ou vontade de deixar o paciente repousar. Tiveram alta do CTI 80,1% dos pacientes acompanhados pelos familiares e 19,9% evoluíram ao óbito. **Conclusão:** Identificou-se que a maioria dos participantes do projeto foram do sexo feminino e filhas de pacientes. A procedência da maioria dos participantes foi de Porto Alegre. A implementação de estratégias inovadoras, como a Visita Estendida busca auxiliar na prevenção de desfechos clínicos desfavoráveis, como o delírium, agitação e sedação desnecessária, além de auxiliar na transição de ambiente dos familiares tornando-a menos conflituosa possível e possibilita a interação entre família, paciente e equipe multidisciplinar, estabelecendo uma relação de confiança mútua.

Descritores: Unidades de Terapia Intensiva; Família; Satisfação do Paciente.

Referências

cite: Rosa RG, Falavigna M, Robinson CC, et al. Study protocol to assess the effectiveness and safety of a flexible family visitation model for delirium prevention in adult intensive care units: a cluster-randomised, crossover trial (The ICU Visits Study). *BMJ Open* 2018;8:e021193. doi:10.1136/bmjopen-2017-021193

RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ESTÁGIO EXTRACURRICULAR DE ENFERMAGEM

Elizangela Halinski Cardoso, Andreia Orjana Ribeiro Coutinho, Daiane da Rosa Monteiro,
Paulo Rolim Neto
Feevale

Introdução: O estágio extracurricular é um período de muita expectativa, pois é a chance de interligar a teoria e a prática de forma contextualizada. Sendo assim, favorece uma troca de conhecimentos, idéias e experiências entre os acadêmicos e os profissionais de saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma acadêmica de enfermagem no estágio extracurricular em uma instituição de saúde e ensino de Porto Alegre. **Método:** É um estudo descritivo, tipo relato de experiência, elaborado pela própria acadêmica de enfermagem, sobre a vivência do estágio extracurricular, o qual foi realizado em uma